

**Projecto de Política Social Transformadora e Equitativa de Género para África
(GETSPA)**

**CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA TRABALHOS DE
INVESTIGAÇÃO SOBRE**

POLÍTICA SOCIAL TRANSFORMADORA

EXPERIÊNCIAS DO SUL GLOBAL

O presente convite à apresentação de propostas de investigação sobre Experiências de Políticas Sociais Transformadoras do Sul Global faz parte de uma colaboração entre o Projecto GETSPA, sediado no Instituto de Estudos Africanos (IAS) da Universidade do Gana, e o Departamento de Estudos de Desenvolvimento da SOAS, Universidade de Londres. A iniciativa procura lançar luz sobre modelos antigos e novos de política social equitativa e transformadora.

Convidamos académicos e investigadores de todo o mundo a apresentar propostas para analisar os sucessos, desafios e lições aprendidas com exemplos de políticas sociais transformadoras no Sul Global. Esta é a sua oportunidade de contribuir para um diálogo crítico que tem o poder de remodelar o progresso social a uma escala global.

1. Contexto

O projecto GETSPA, que é apoiado pela Open Society Foundations (OSF), é animado pela preocupação de que os fundamentos neoliberais das actuais abordagens à política social e as culturas patriarcais de elaboração de políticas resultaram em regimes de política social que prestam pouca atenção à transformação estrutural das economias e das sociedades e não conseguem resolver as crescentes desigualdades relacionadas com o género, a classe, a geração, a localização e a deficiência/incapacidade, entre outras. As abordagens actuais não reconhecem a interação entre as políticas sociais e económicas e, em vez disso, dão proeminência à formulação de políticas económicas e reduzem a política social a uma rede de segurança para os que são deixados para trás pelas políticas económicas neoliberais. O nosso interesse por uma abordagem transformadora da política social decorre das provas obtidas em África e noutras regiões do Sul global sobre o papel fundamental da política social na transformação estrutural, no desenvolvimento económico e na construção de sociedades mais equitativas. O objectivo global do GETSPA é a transformação dos discursos, abordagens e culturas de elaboração de políticas sociais para estabelecer abordagens de políticas sociais transformadoras e equitativas em termos de género em África.

2. A Abordagem do GETSPA

O projecto toma como ponto de partida a definição abrangente de política social de Mkandawire como as “intervenções colectivas para afectar directamente o bem-estar social, as instituições sociais e as relações sociais.... que se preocupam com os efeitos redistributivos da política económica, a proteção das pessoas contra os caprichos do mercado e a mudança das circunstâncias da idade, o aumento do potencial produtivo dos membros da sociedade e a

conciliação do fardo da reprodução com o de outras tarefas sociais... A política social preocupa-se, assim, com o bem-estar social, as instituições sociais e as relações sociais, e tem um valor tanto instrumental como intrínseco ou normativo”.¹ Por políticas sociais transformadoras, estamos a referir-nos a abordagens que abordam uma ou várias das cinco funções da política social - reforçar as capacidades produtivas e a produção, apoiar a reprodução social, efectuar a redistribuição do valor produzido, proteger os vulneráveis e construir a coesão nacional. Esta abordagem da política social fornece um enquadramento para a análise e avaliação dos instrumentos, regimes e instituições de política social.

O projecto também se preocupa com a equidade de género e a transformação das hierarquias de género. O objectivo é abordar a falta de enfoque na natureza de género dos regimes de política social e nas desigualdades de género no desenvolvimento social através dos regimes de política social. Embora alguns instrumentos de política social tenham como alvo as mulheres, não desafiam necessariamente as hierarquias de género e podem mesmo reforçá-las activamente. A negligência das questões de género na política social é demonstrada por pressupostos não examinados sobre a família e o agregado familiar que sustentam as intervenções políticas; a falta de atenção à segmentação do emprego em função do género; e as normas problemáticas de género que sustentam o trabalho de cuidados remunerado e não remunerado e a reprodução social. Preencher estas lacunas no desenvolvimento de políticas e na literatura política traz para o debate da política social questões que são cruciais para o desenvolvimento económico e social.

O projecto GETSPA, em cumprimento do seu mandato de contribuir para a eliminação dos obstáculos a uma política social transformadora em África, encomendou uma investigação em trinta e um países africanos, a fim de traçar o panorama e a evolução das abordagens de política social desde o período colonial, entre Novembro de 2020 e Dezembro de 2022. Estes estudos nacionais revelaram que a importância atribuída às políticas sociais na resposta às necessidades de desenvolvimento de África tem variado ao longo dos anos e dentro dos países. No período colonial, a política social foi prosseguida com uma agenda de apropriação de recursos que resultou na criação e/ou exacerbação de desigualdades e dualidades estruturais. O início do período de independência parece ter sido o período de maior atenção à política social, quando os Estados em vias de desenvolvimento lançaram políticas de base alargada para enfrentar simultaneamente os desafios da construção da nação, da cidadania social e económica e do crescimento económico.

A desvalorização da política social começou com o período de reformas económicas prescritas pelo Banco Mundial e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) na década de 1980, quando a provisão pública por parte do Estado foi reduzida e a lógica de mercado ganhou proeminência. Embora a política social tenha regressado aos discursos globais, foi reduzida a uma questão de protecção social que se centra estritamente em intervenções corretivas para os “vulneráveis.”

No entanto, foram feitos progressos significativos nos regimes de política social noutras partes do Sul Global. Alguns países da Ásia e da América Latina têm sido pioneiros em inovações de política social que contribuíram para a transformação das economias e das sociedades. Embora

¹ Mkandawire, T. (2011). Regimes de bem-estar e desenvolvimento económico: Bridging the conceptual gap. In V. Fitzgerald, J. Heyer, and R. Thorp (Eds.), *Overcoming the Persistence of Poverty and Inequality*, Palgrave, pp. 149-171; Ver também Adesina, Jimi O. (2011), *Beyond the social protection paradigm: social policy in Africa's development*. *Revista Canadiana de Estudos de Desenvolvimento*, 32(4), 454-470

estas experiências ofereçam oportunidades para a aprendizagem política, são necessários estudos críticos e cuidadosamente contextualizados que se debrucem sobre os títulos dos jornais e as alegações fáceis de relevância universal. Só então os decisores políticos poderão encontrar a combinação adequada de intervenções políticas que utilizem as capacidades multifacetadas da política social para promover a transformação estrutural, a atenuação e adaptação eficazes às alterações climáticas e uma sociedade justa e saudável.

3. O Convite à Apresentação de Trabalhos de Investigação

Num mundo abalado até ao âmago pela COVID-19, encontramos-nos numa encruzilhada em que as políticas sociais tradicionais se revelaram inadequadas face aos crescentes desafios globais. À medida que a pobreza se agrava, as desigualdades aumentam e as ameaças climáticas se intensificam, a necessidade de uma política social revolucionária nunca foi tão urgente. Embora o panorama da política social africana tenha sido moldado por influências externas, a rica herança africana de solidariedade social e sistemas de bem-estar inovadores há muito que influenciam as práticas globais. Com base na investigação inovadora do GETSPA em trinta e uma nações, dispomos agora de provas convincentes que desafiam a noção errada de África como mero receptor de modelos de política social estrangeiros. Chegou a altura de reimaginar a política social através de uma nova lente - uma que honre a sabedoria local ao mesmo tempo que abraça a inovação global. À medida que enfrentamos desafios sem precedentes, devemos ir além dos transplantes simplistas de políticas e desenvolver abordagens matizadas que respeitem a distinção regional e os contextos culturais.

Esta iniciativa de investigação procura identificar e examinar soluções de política social transformadoras de todo o Sul Global. Convidamos contribuições académicas que explorem abordagens inovadoras a todos os níveis - desde estruturas globais a inovações locais, desde soluções regionais a programas nacionais.

A nossa missão é iluminar estratégias inovadoras de política social do Sul Global que possam informar e inspirar o caminho de África, oferecendo ao mesmo tempo lições valiosas para todo o mundo. Quer seja através de análises comparativas ou de estudos de caso nacionais ou regionais, a sua investigação pode ajudar a moldar o futuro da política social num mundo cada vez mais interligado.

O convite é orientado pelas seguintes questões gerais de investigação:

- Como e em que circunstâncias os regimes e instrumentos de política social têm sido equitativos e transformadores em termos de género?
- Que contextos nacionais, condições societais e pressões, que tipos de Estados e relações Estado-sociedade catalisaram e apoiaram políticas sociais transformadoras e equitativas em termos de género?
- Que regimes e instrumentos de política social têm sido mais eficazes na abordagem de mais funções da política social e na catalisação da transformação estrutural?
- Que regimes e instrumentos de política económica e social se reforçam mutuamente e quais são contraditórios para a realização de uma política social transformadora?

- Que tipos de processos políticos (definição de problemas, justificações políticas, desenvolvimento e implementação de políticas) caracterizaram regimes de política social transformadores e equitativos em termos de género?
Quais foram os êxitos e os fracassos dos regimes e instrumentos de política social transformadora e equitativa em termos de género e quais os factores responsáveis pela sua durabilidade e sustentabilidade ou não?

4. Formato e Conteúdo das Candidaturas

Convidamo-lo a apresentar os seguintes documentos:

1. Um curriculum vitae (CV) de, no máximo, três páginas que inclua uma lista de publicações recentes.
2. Uma cópia dos dois artigos publicados mais recentemente em revistas académicas com revisão por pares.
3. Uma nota conceptual ou uma breve proposta de, no máxima, 2500 palavras (excluindo referências de notas de rodapé), com as seguintes secções:
 - contexto
 - as principais características e realizações do regime de política social, dos instrumentos políticos ou do programa estudado e o seu significado para a compreensão de uma política social equitativa e transformadora para homens e mulheres
 - debates académicos e políticos actuais sobre o tema em estudo
 - abordagem teórica ou conceptual do estudo
 - âmbito do estudo
 - questões /objectivos da investigação.
 - fontes e análise de dados
 - esboço do trabalho
 - uma secção de perfil profissional com
 - uma breve descrição da experiência/currículo do(s) investigador(es), ilustrando as qualificações e competências relevantes.
 - exemplos de relatórios/documentos semelhantes, com algumas ligações para trabalhos publicados.

5. Língua

Aceitamos propostas em **Inglês, Francês ou Português.**

6. Cronogramas e Recursos

Prazo para apresentação de candidaturas: **15 de Fevereiro de 2025**

Notificação aos candidatos seleccionados: **15 de Março de 2025**

Contratação: **30 de Abril de 2025**

Duração do contrato: 12 meses a partir da data de assinatura do contrato

Remuneração: £6.000 a ser paga em duas (2) prestações

Custos de investigação até £2.000 (para cobrir despesas de deslocação e outros custos de investigação).

7. Apresentação e pedidos de informação

Enviar as candidaturas e/ou pedidos de informação para mm199@soas.ac.uk e getsipa.ias@ug.edu.gh

